

O funcionamento das organizações capitais de uma empresa: educação financeira no ensino básico¹

**Pesquisa de Alana Thomaz Santos (alana.santos@ufu.br),
Elisa Soane Lomônaco (elisasoane011@gmail.com),
e Felipe Souza Cury (felipesouzacury2009@gmail.com).**

**Orientação de Matheus Felipe Silva Alves (matheus.sa@estudante.iftm.edu.br),
Igor Cortes Junqueira (igor.junqueira@fgv.edu.br),
e Aline Carrijo de Oliveira (aline.oliveira@ufu.br).**

Escola de Educação Básica da UFU

Resumo

O EducaDin tem como objetivo o estudo, a discussão e propagação do conhecimento sobre educação financeira (EdF) entre alunos do fundamental ao médio. A justificativa dessa empreitada está na necessidade de aprendermos o que é e como funciona o dinheiro na nossa cultura moderna. Tal perspectiva é uma preocupação latente na sociedade moderna, tanto que foi inserida na grade do novo ensino médio, no qual estudantes de todo o Brasil aprenderão sobre finanças, remontando uma preocupação governamental a respeito da importância da gestão de finanças em busca de autonomia e desenvolvimento da população. Então, nosso projeto visa produzir e divulgar de maneira acessível e didática os conceitos que envolvem a temática. Inicialmente, buscamos definir os conceitos que abrangem as diversas áreas da EdF. Nesse tempo, identificamos a necessidade de entender a outra face da dinâmica: as empresas e as pessoas jurídicas e como elas se articulam na sociedade. Assim, nos dedicamos à criação de diversos materiais para informação e conscientização. Atualmente, estamos confeccionando textos escritos e audiovisuais com linguagem atrativa ao nosso público-alvo. Também, como atividade motriz para captação de informação apreendida pela comunidade escolar, houve o

¹ Este trabalho recebe apoio da FAPEMIG (Edital 001/2023 - Demanda Universal -APQ - 02891-23.

desenvolvimento de um jogo de tabuleiro, estruturado em alguns possíveis níveis de dificuldades. Nessas ocasiões, além de aprimorar o jogo, identificamos que muito do que se propunha a discutir com a dinâmica do jogo ficou facilmente assimilável por todos aqueles que participaram da jogatina. Assim, assumimos que conseguimos produzir formas lúdicas e didáticas de transmitir tudo aquilo de relevante que está sendo aprendido.

Palavras-chave: Finanças, Formação, Empresas, Material Didático.

Introdução e justificativa

O projeto EducaDin, uma das ramificações do GEPIT/Eseba/UFU, visa o estudo e a propagação do conhecimento a respeito da educação financeira (EdF) entre os alunos do ensino fundamental e médio. Esse objetivo justifica-se na demanda de aprendermos o que é e como funciona o dinheiro e seus usos na nossa cultura moderna. Demanda essa também observada na grade curricular do novo ensino médio, no qual estudantes brasileiros terão acesso a conceitos e estratégias sobre finanças em sua fase escolar. Esse contexto remonta uma preocupação governamental a respeito da importância sobre a gestão das finanças individuais e coletivas em busca de autonomia e desenvolvimento do país.

Este projeto é dividido entre duas equipes de pesquisa e trabalho, sendo: educação financeira com foco no indivíduo civil e educação financeira com foro no indivíduo CNPJ. Ambas as equipes trabalham de forma colaborativa no processo formativo dos conceitos, contudo elaboram seus respectivos produtos informativos e educativos.

Objetivos

Este projeto tem como pergunta problema: como parte do processo de formação civil, qual a importância do estudo, em vida escolar, acerca da educação financeira? Em especial, qual a visão de empresas e entidades do mercado e como isso afeta o indivíduo? Nesse sentido, visamos construir material pedagógico com linguagem acessível à comunidade da educação básica sobre a grande temática que envolve a educação financeira.

Em decorrência da proposta estabelecida, os membros do grupo também objetivam coletar dados que apontem a compreensão da população do seu nicho escolar a respeito do tema educação financeira, identificar quais são os assuntos que carecem de maior abordagem e qual é o melhor canal para a entrega do conteúdo produzido.

Metodologia

Inicialmente, realizamos um período de formação técnico-científica, quando definimos os conceitos que abrangem as diversas áreas da Educação Financeira. Nesta etapa, foram realizadas aulas expositivas, dinâmicas, jogos e rodas de conversa para estruturar a base teórica. Na sequência, focamos os esforços em entender a perspectiva financeira de pessoas jurídicas e suas dinâmicas. Em seguida, iniciamos a elaboração de materiais para informação e conscientização. Atualmente, estamos confeccionando textos escritos e audiovisuais com linguagem atrativa ao nosso público-alvo.

Para além dessas estratégias, houve o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro, estruturado em alguns possíveis níveis de dificuldades, que já foi aplicado experimentalmente algumas vezes na escola de origem. Nessas ocasiões, além de aprimorar o jogo, foi constatado que muito do que se propunha a discutir com a dinâmica do jogo ficou facilmente assimilável por todos aqueles que participaram da jogatina. Com isso, identificamos que conseguimos produzir formas lúdicas e didáticas de transmitir tudo aquilo de relevante que está sendo aprendido.

Resultados e Discussão

Em primeira fase, os questionários aplicados tiveram um número não expressivo de resposta, tendo em vista o público acionado, o que nos indica um baixo interesse na temática, além da não compreensão da importância da proposta. Ademais, das respostas que indicam conhecimento na área, a maior parte delas foi de estudantes das séries iniciais da educação básica (4º, 5º e 6º anos). Essa evidência propõe que as crianças já estão inseridas no processo formador e compreendem o valor das operações financeiras, para além do conceito dinheiro. Outro ponto é que também possuem maior interesse sobre as atividades ofertadas no ambiente escolar.

Também ficou evidente, com as aplicações do jogo desenvolvido para o projeto, que os alunos do ensino básico apresentaram um raciocínio financeiro mais acurado que os do ensino médio, o que refletiu nos resultados. De maneira geral, o desempenho dos alunos do fundamental foi consideravelmente superior. Mesmo assim, todos os que participaram apresentaram uma alta capacidade de internalizar os conceitos trabalhados dentro da partida. No momento de debate após a aplicação, boa parte das dinâmicas mercadológicas exploradas foram apontadas e descritas com bastante precisão pelos estudantes, mesmo sem nunca terem sido introduzidos formalmente aos conceitos.

Conclusões

Por fim, o trabalho encontra-se em fase de finalização das matérias e dos registros audiovisuais que alimentarão o blog. Os conceitos descritos e trabalhados nos materiais foram identificados a partir da demanda analisada nos formulários e no jogo aplicado no nicho escolar dos pesquisadores.

Por fim, diante da já ampliação do espaço de discussão e da conscientização dos estudantes acerca das questões que envolvem a educação financeira durante o movimento que o EducaDin promoveu na escola para a aplicação dos formulários e do jogo e para a confecção dos vídeos, espera-se ainda, após o prazo de divulgação e rodas de conversa a partir da audiência no blog, que os estudantes sejam multiplicadores do conhecimento no tema em suas casas em busca de uma autonomia e criticidade nos trâmites financeiros em que se envolverem.

Referências

CAPEL, H.; MARTINS, L. M. **A importância do planejamento financeiro no sucesso das empresas**. Rev. Ciênc. Empres. UNIPAR, Umuarama, v. 13, n. 1, p. 29-40, jan./jun. 2012.

DE CIÊNCIAS, F.; APLICADA, S. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INF.** Disponível em: <<http://educacaoфинanceira.com.br/wp-content/uploads/2021/11/tcc-a-importancia-da-educacao-financial-infantil.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2023.

DERCIO, G. **INFLAÇÃO BRASILEIRA OS ENSINAMENTOS DESDE A CRISE DOS ANOS 30** 1. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/rec/article/viewFile/19574/11339>>. Acesso em: 22 set. 2023.

LORENTE, L. **Crecimiento, crédito e inflación**. Revista de Economía Institucional, [S. l.], v. 21, n. 40, p. 9–68, 2018. DOI: 10.18601/01245996.v21n40.02. Disponível em: <https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/ecoins/article/view/5718>. Acesso em: 22 set. 2023.

LUCION, C. E. R. PLANEJAMENTO FINANCEIRO. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 160, 2012. DOI: 10.5902/198109466507. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/contabilidade/article/view/142>. Acesso em: 22 set. 2023.

MARIANO, Kathleen Diniz; FERNANDES, Carolina Martins; SANTOS, Carolina Martins. **EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTIL: FORMA CRIATIVA DE EDUCAR**. **ETIC 2020**, [S. l.], p. 1-15, 23 mar. 2020. Disponível em: <<http://intertemas.toledoprudente.edu.br/index.php/ETIC/article/view/8828>>. Acesso em: 22 set. 2023.

PAULANI, Leda. **Do conceito de dinheiro e do dinheiro como conceito**. 1992. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1992. . Acesso em: 22 set. 2023.

SILVA, Daniella Flores da. Educação financeira como prática pedagógica na educação infantil. **Eventos Pedagógicos**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 1056–1067, 2016. DOI: 10.30681/rep.v7i3.9897. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/9897>. Acesso em: 22 set. 2023.